



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PROCESSO SELETIVO PARA OS COLÉGIOS TÉCNICOS DA UFPI  
TERESINA – FLORIANO – BOM JESUS – EDITAL 21/2016

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

DATA: 15/01/2017  
HORÁRIO: das 08h às 11h30min  
NÚMERO DE QUESTÕES: 40

Nº DE INSCRIÇÃO:

--	--	--	--

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este caderno contém um total de 40 (quarenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas. Se não estiver completo, solicite ao fiscal de sala outro Caderno de Provas. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:  

**LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 20**  
**MATEMÁTICA: 21 a 40**
- ☒ O candidato não poderá entregar o caderno de questões antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica com **tinta preta** ou **azul, escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta devidamente assinado** e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação do candidato**.

## LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto abaixo:

### Mania de Explicação

- 01 Era uma menina que gostava de inventar uma explicação para cada coisa.
- 02 Explicação é uma frase que se acha mais importante do que a palavra.
- 03 Ela achava o mundo do lado de fora um pouquinho complicado.
- 04 Se cada um simplificasse as coisas, o mundo podia ser mais fácil, ela pensava.
- 05 Então tentava simplificar o mundo dentro da sua cabeça.
- 06 Simplificar é quando em vez de pensar em 4/8 a pessoa pensa logo em 1/2.
- 07 Um meio, quando é escrito em números sempre quer dizer “metade”, mas quando é escrito em letras pode
- 08 também querer dizer “um jeito”.
- 09 Existem vários jeitos de entender o mundo.
- 10 Ela tentava explicar de um jeito que o mundo ficasse mais bonito.
- 11 Essa menina pensa que é filósofa, as pessoas falavam.
- 12 Filósofo é quem, em vez de ver televisão, prefere ficar pensando pensamentos.
- 13 De tanto que a menina explicava, as pessoas às vezes se irritavam,
- 14 irritação é um alarme de carro que dispara bem no meio do seu peito,
- 15 reclamavam, e iam embora, deixando a menina lá, explicando, sozinha.
- 16 Solidão é uma ilha com saudade de barco.
- 17 Saudade é quando o momento tenta fugir da lembrança pra acontecer de novo e não consegue.
- 18 Lembrança é quando, mesmo sem autorização, o seu pensamento reapresenta um capítulo.
- 19 Autorização é quando a coisa é tão importante que só dizer “eu deixo” é pouco.
- 20 Pouco é menos da metade.
- 21 Muito é quando os dedos da mão não são suficientes.
- 22 Desespero são dez milhões de fogareiros acesos dentro da sua cabeça.
- 23 Angústia é um nó muito apertado bem no meio do seu sossego.
- 24 Preocupação é uma cola que não deixa o que não aconteceu ainda sair do seu pensamento.
- 25 Ainda é quando a vontade está no meio do caminho.
- 26 Vontade é um desejo que cisma que você é a casa dele.
- 27 Cismar é quando o desejo quer aquilo apesar de tudo.
- 28 Apesar é uma dificuldade que não é grande o suficiente.
- 29 Dificuldade é a parte que vem antes do sucesso.
- 30 Sucesso é quando você faz o que sabe fazer só que todo mundo percebe.
- 31 Antes é uma lagarta que ainda não virou borboleta.
- 32 Indecisão é quando você sabe muito bem o que quer, mas acha que devia querer outra coisa.
- 33 Certeza é quando a ideia cansa de procurar e para.
- 34 Intuição é quando o seu coração dá um pulinho no futuro e volta rápido.
- 35 Pressentimento é quando passa em você o trailer de um filme que pode ser que nem exista.
- 36 Vaidade é um espelho em todos os lugares ao mesmo tempo.
- 37 Vergonha é um pano preto que você quer pra se cobrir naquela hora.
- 38 Ansiedade é quando faltam cinco minutos sempre para o que quer que seja.
- 39 Indiferença é quando os minutos não se interessam por nada especialmente.
- 40 Interesse é um ponto de exclamação ou de interrogação no final do sentimento.
- 41 Sentimento é a língua que o coração usa quando precisa mandar algum recado.
- 42 Raiva é quando o cachorro que mora em você mostra os dentes.
- 43 Tristeza é uma mão gigante que aperta o seu coração.
- 44 Alegria é um bloco de carnaval que não liga se não é fevereiro.
- 45 Felicidade é um agora que não tem pressa nenhuma.
- 46 Amizade é quando você não faz questão de você e se empresta pros outros.
- 47 Decepção é quando você risca em algo ou em alguém um xis preto ou vermelho.
- 48 Desilusão é quando anoitece em você contra a vontade do dia.
- 49 Culpa é quando você cisma que podia ter feito diferente, mas, geralmente, não podia.

- 50 Perdão é quando o natal acontece em maio, por exemplo.  
51 Exemplo é quando a explicação não vai direto ao assunto.  
52 Desculpa é uma frase que pretende ser um beijo.  
53 Beijo é um carimbo que serve pra mostrar que a gente gosta daquilo.  
54 Gostar é quando acontece uma festa de aniversário no seu peito.  
55 Amor é um gostar que não diminui de um aniversário pro outro. Não. Amor é um exagero... Também não. É  
56 um desadoro... Uma batelada? Um enxame, um dilúvio, um mundaréu, uma insanidade, um destemperado, um  
57 despropósito, um descontrole, uma necessidade, um desapego?  
58 Talvez porque não tivesse sentido, talvez porque não houvesse explicação, esse negócio de amor ela não  
59 sabia explicar, a menina.

(FALCÃO, Adriana. **Mania de Explicação**, 2012. Disponível em: < <https://pensador.uol.com.br/frase/MTc0OTI3NQ/>>)

01. Sobre a caracterização do texto, é possível afirmar:

- (A) É um texto não-literário, pois apresenta definições parecidas com verbetes de dicionário.
- (B) É uma crônica, pois é possível afirmar, a partir da leitura do texto, que ele narra uma história que realmente aconteceu.
- (C) Pela apresentação sequencial de explicações, é possível afirmar que o texto faz parte do gênero lista.
- (D) O texto retoma estruturas de gêneros não-literários para sua construção literária, que mistura elementos narrativos e poéticos.
- (E) A ausência de elementos como rimas e estrofes impede de caracterizar o texto como um poema.

02. Considerando as possibilidades interpretativas autorizadas pela leitura do texto, é possível afirmar acerca da menina de quem o texto fala:

- (A) A menina é apresentada durante todo o texto como uma pessoa problemática.
- (B) Em nenhum momento, a menina teve dúvidas sobre suas explicações.
- (C) A menina é apresentada como uma pessoa que não compreendia as definições do dicionário.
- (D) A menina era incompreendida pelas outras pessoas por causa de suas explicações.
- (E) A menina construía explicações desnecessárias, pois o dicionário já exerce a função de explicar palavras.

03. A partir da leitura do texto, é possível afirmar que a menina gostava de inventar explicações porque

- (A) achava que as explicações do dicionário não eram adequadas.
- (B) era o seu jeito de entender o mundo e deixá-lo mais bonito.
- (C) sofria de uma doença.
- (D) se sentia filósofa.
- (E) gostava de irritar as pessoas que não entendiam as explicações.

04. No dicionário, a palavra “lembrança” é definida como “1 Ato ou efeito de lembrar(-se). 2 Faculdade de se lembrar; memória.3 Aquilo que fica registrado na memória como resultado de experiências vividas; recordação, reminiscência” (Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=lembra%C3%A7a>>). Já no texto “Mania de explicação”, a mesma palavra é explicada pela menina como “Lembrança é quando, mesmo sem autorização, o seu pensamento reapresenta um capítulo” (linha 18). Sobre as semelhanças e diferenças entre as definições apresentadas nos verbetes de dicionário e as explicações apresentadas pela menina no texto, é possível afirmar:

- (A) O verbete de dicionário oferece definições verdadeiras, já as definições construídas pela menina não se relacionam à realidade.
- (B) A linguagem, tanto nas definições da menina quanto nos verbetes de dicionário, é formal e rebuscada, para que seja possível entender corretamente os significados veiculados.
- (C) Enquanto o dicionário apresenta definições mais objetivas, as definições da menina são de caráter mais subjetivo.
- (D) Especificamente no caso da palavra “lembrança”, não há nenhuma aproximação de sentido entre a definição do dicionário e a da menina.

- (E) As definições apresentadas pela menina se referem, em sua maioria, a palavras que designam coisas abstratas, já o dicionário trata apenas de palavras que designam coisas concretas.
05. Sabendo que, em um único texto, pode haver diferentes sequências tipológicas ou tipos textuais, é possível afirmar que a relação entre os trechos do texto e os tipos textuais em que se encaixam está correta em:
- (A) Descrição – “De tanto que a menina explicava, as pessoas às vezes se irritavam [...] reclamavam, e iam embora, deixando a menina lá, explicando, sozinha” (linhas 13 a 15).
  - (B) Exposição – “Explicação é uma frase que se acha mais importante do que a palavra” (linha 02).
  - (C) Narração – “Existem vários jeitos de entender o mundo” (linha 09).
  - (D) Exposição – “Talvez porque não tivesse sentido, talvez porque não houvesse explicação, esse negócio de amor ela não sabia explicar, a menina” (linhas 58 e 59).
  - (E) Injunção – “Essa menina pensa que é filósofa, as pessoas falavam” (linha 11).
06. A frase “De tanto que a menina explicava, as pessoas às vezes se irritavam” (linha 13) NÃO poderia ser reescrita, de maneira a manter o sentido que apresenta no texto, como:
- (A) As pessoas, às vezes, de tanto que a menina explicava, se irritavam.
  - (B) Às vezes, de tanto que a menina explicava, as pessoas se irritavam.
  - (C) De tanto que às vezes a menina explicava, as pessoas se irritavam.
  - (D) De tanto que a menina explicava, as pessoas se irritavam às vezes.
  - (E) De tanto que a menina explicava, às vezes as pessoas se irritavam.
07. No texto, as vírgulas exercem diversas funções. Das opções a seguir, a única em que as vírgulas NÃO estão sendo usadas para separar orações é:
- (A) “Filósofo é quem, em vez de ver televisão, prefere ficar pensando pensamentos” (linha 12).
  - (B) “De tanto que a menina explicava, as pessoas às vezes se irritavam (linha 13).
  - (C) “reclamavam, e iam embora, deixando a menina lá (linha 15).
  - (D) “Se cada um simplificasse as coisas, o mundo podia ser mais fácil” (linha 04).
  - (E) “Esse negócio de amor ela não sabia explicar, a menina” (linhas 58 e 59).
08. As palavras “batelada”, “enxame”, “dilúvio” e “mundaréu, na linha 56, se relacionam, no trecho em que ocorrem, porque
- (A) seus significados remetem a grandes quantidades de coisas, fenômenos ou seres.
  - (B) seus significados remetem a fenômenos naturais.
  - (C) seus significados remetem a coisas incontroláveis.
  - (D) seus significados remetem a agrupamentos de pessoas.
  - (E) seus significados remetem a acontecimentos ou fenômenos indesejáveis.
09. A frase “Beijo é um carimbo que serve pra mostrar que a gente gosta daquilo” (linha 53) poderia ser reescrita, respeitando a modalidade escrita formal da língua portuguesa e mantendo o sentido que veicula no texto, como:
- (A) Beijo é um carimbo que serve para mostrar que gosta daquilo.
  - (B) Beijo é um carimbo que serve para mostrar que a gente gostamos daquilo.
  - (C) Beijo é um carimbo que serve para mostrar que nós gosta daquilo.
  - (D) Beijo é um carimbo que serve para mostrar que nós gostamos daquilo.
  - (E) Beijo é um carimbo que serve para mostrar que a gente gostar daquilo.
10. Dentre as opções abaixo, a única que apresenta uma oração adjetiva restritiva que qualifica especificamente a menina da qual fala o texto é:
- (A) “que se acha mais importante do que a palavra” (linha 02).
  - (B) “que é filósofa” (linha 11).

- (C) “que gostava de inventar uma explicação para cada coisa” (linha 01).  
(D) “que o mundo ficasse mais bonito” (linha 10).  
(E) “que não é grande o suficiente” (linha 28).
11. No texto, a frase “Sentimento é a língua que o coração usa quando precisa mandar algum recado” (linha 41) informa que
- (A) o sentimento usa a língua quando precisa mandar algum recado ao coração.  
(B) recados são mandados quando o coração quer expressar sentimentos através da língua.  
(C) sentimento serve apenas para transmitir recados de uma língua.  
(D) quando o coração precisa mandar algum recado, ele usa uma língua: o sentimento.  
(E) a língua serve para transmitir sentimentos do coração em recados.
12. Uma das explicações apresentadas no texto é a de que “Um meio, quando é escrito em números sempre quer dizer ‘metade’, mas quando é escrito em letras pode também querer dizer ‘um jeito’” (linhas 07 e 08). Das frases a seguir, a única em que a expressão “um meio” está sendo usada com o sentido de “um jeito” é:
- (A) A menina conseguiu um meio de explicar as palavras.  
(B) A vida precisa de um meio ambiente equilibrado para se desenvolver.  
(C) A televisão é um meio de comunicação muito popular.  
(D) Foi possível concluir um meio do trabalho.  
(E) A menina comeu um meio da barra de chocolate.
13. Na língua, existem palavras homônimas, que possuem a mesma grafia ou a mesma pronúncia, mas expressam significados diferentes. A partir dessa informação, indique a opção que contém uma frase em que a palavra “para” apresenta o mesmo significado que a palavra “para” que aparece na linha 33 do texto.
- (A) No final do conto, os personagens viveram felizes para sempre.  
(B) Quando volta da escola, a menina para sempre em frente à loja de doces.  
(C) As pessoas não dão atenção para as explicações da menina.  
(D) A menina explica para quem não entende.  
(E) Faltam poucos minutos para dar meia-noite.
14. Sabendo que as palavras, expressões e frases podem ser usadas com sentido conotativo ou sentido denotativo, indique, dentre os trechos do texto indicados nas opções a seguir, o único que expressa sentido denotativo.
- (A) “irritação é um alarme de carro que dispara bem no meio do seu peito” (linha 14).  
(B) “Vaidade é um espelho em todos os lugares ao mesmo tempo” (linha 36).  
(C) “Preocupação é uma cola que não deixa o que não aconteceu ainda sair do seu pensamento” (linha 24).  
(D) “Vontade é um desejo que cisma que você é a casa dele” (linha 26).  
(E) “Era uma menina que gostava de inventar uma explicação para cada coisa” (linha 01).
15. O texto recorre comumente a figuras de linguagem. Sobre a utilização desses recursos em trechos específicos do texto, NÃO é possível afirmar:
- (A) Em “Alegria é um bloco de carnaval que não liga se não é fevereiro” (linha 44), há utilização de eufemismo.  
(B) Em “Solidão é uma ilha com saudade de barco” (linha 16), há utilização de metáfora.  
(C) Em “Explicação é uma frase que se acha mais importante do que a palavra” (linha 02), há utilização de personificação.  
(D) Em “Um enxame, um dilúvio, um mundaréu, uma insanidade, um destempero, um despropósito, um descontrole, uma necessidade, um desapareço?” (linhas 56 e 57), há utilização de hipérbole.  
(E) Em “Filósofo é quem, em vez de ver televisão, prefere ficar pensando pensamentos” (linha 12), há utilização de pleonasma.

**Leia o texto abaixo:**

Canção do exílio (Gonçalves Dias)

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar –sozinho, à noite–  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

(<https://pensador.uol.com.br>)

16. O texto apresentado corresponde ao gênero

- (A) Narrativo.
- (B) Musical.
- (C) Épico.
- (D) Lírico.
- (E) Dramático.

17. O texto apresentado reforça a ideia de nostalgia do eu-lírico com relação ao seu país de origem – Brasil. A ideia de nação reproduzida no texto corresponde à ideia apresentada pela estética

- (A) Parnasiana.
- (B) Simbolista.
- (C) Romântica.
- (D) Barroca.
- (E) Modernista.

18. Do barroco, tem-se como exemplo *Os Sermões* do Padre Antônio Vieira, português de nascimento, mas que passou quase toda a sua vida no Brasil, onde morreu. Em seus discursos, Vieira utilizou-se de um estilo de época conhecido como cultismo, o que marcava o seu estilo
- (A) estilo fatalista.
  - (B) estilo engenhoso.
  - (C) estilo agressivo.
  - (D) estilo tirânico.
  - (E) estilo conservador.
19. O Realismo e o Naturalismo no Brasil imprimiram um estilo literário fundamentado pelas doutrinas positivistas e deterministas. Isso pode ser observado em obras como:
- (A) *O Guarani*
  - (B) *O Cortiço*
  - (C) *Iracema*
  - (D) *O Cabeleira*
  - (E) *A Moreninha*
20. A obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, relata uma chacina ocorrida
- (A) na Candelária (Rio de Janeiro).
  - (B) em Canudos (Bahia).
  - (C) na Rocinha (Rio de Janeiro).
  - (D) em Ribeirão Preto (São Paulo).
  - (E) em Teresina (Piauí).

**MATEMÁTICA**

21. Numa mercearia a quantidade de maçãs é 4 vezes a quantidade de laranjas, e a quantidade de bananas é 3 vezes a quantidade de laranjas. A opção abaixo que possui um valor que pode representar a quantidade de maçãs, laranjas e bananas nessa mercearia é:
- (A) 36  
 (B) 54  
 (C) 60  
 (D) 72  
 (E) 81
22. Doze turistas fretaram um ônibus de turismo para sua viagem. Porém, antes de embarcar, mais 4 turistas se juntaram ao passeio. Com isso, cada um dos doze turistas iniciais receberam um reembolso de R\$ 2,00. O custo total do frete foi:
- (A) R\$ 84,00  
 (B) R\$ 90,00  
 (C) R\$ 96,00  
 (D) R\$ 102,00  
 (E) R\$ 108,00
23. Diego economizou R\$ 32,00 ao comprar uma calça em uma promoção. Se o preço promocional era um desconto de 40% em relação ao preço regular, então o preço regular da calça era:
- (A) R\$ 80,00  
 (B) R\$ 85,00  
 (C) R\$ 90,00  
 (D) R\$ 95,00  
 (E) R\$ 100,00
24. A geladeira velha de Edilsa está quebrada e o custo para consertá-la é de R\$ 400,00. Caso decida comprar uma nova geladeira, Edilsa pagará R\$ 1000,00, porém terá uma economia de R\$ 20,00 por mês na conta de luz. Se Edilsa comprar a nova geladeira, o tempo necessário para ela “recuperar” a diferença gasta na compra da nova geladeira (em relação ao valor do conserto da antiga) na economia da conta de luz será:
- (A) 2 anos.  
 (B) 2 anos e 3 meses.  
 (C) 2 anos e 6 meses.  
 (D) 2 anos e 9 meses.  
 (E) 3 anos.
25. O lado de um triângulo equilátero (i.e, um triângulo com três lados de mesma medida) tem o mesmo comprimento que o lado de um quadrado. Se a área do quadrado é  $16\text{cm}^2$ , a área do triângulo equilátero é:
- (A)  $\sqrt{3}$   
 (B)  $2\sqrt{3}$   
 (C)  $4\sqrt{3}$   
 (D)  $6\sqrt{3}$   
 (E)  $8\sqrt{3}$

26. Na inequação  $1 > \frac{5}{8} + N$ , a incógnita  $N$  NÃO pode ser substituída por:

- (A)  $\frac{1}{4}$                       (B)  $\frac{2}{7}$                       (C)  $\frac{1}{3}$                       (D)  $\frac{3}{10}$                       (E)  $\frac{2}{5}$

27. Adriano separa 24 cartões em 4 grupos por cor, como segue:

- I)  $\frac{1}{4}$  dos cartões são amarelos;
- II) 25% dos cartões são azuis;
- III)  $\frac{1}{3}$  dos cartões são rosas;
- IV) Os restantes dos cartões são brancos.

A quantidade de cartões brancos é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

28. Considere “ $\Delta$ ” a operação no conjunto dos números inteiros definida por:  $a \Delta b = (a + 5) - b$ . Então, o valor de  $(3 \Delta 4) \times (2 \Delta 1)$  é igual a:

- (A)  $\frac{5}{8}$
- (B)  $\frac{1}{5}$
- (C)  $\frac{2}{3}$
- (D)  $\frac{3}{8}$
- (E)  $\frac{4}{3}$

29. Se  $A + B = 9$  e  $1 < B < 5$ , então  $A$  pode ser:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

30. A razão entre o número de zeros do número um milhão e o número de zeros do número mil é:

- (A) 2:1
- (B) 1:2
- (C) 2:3
- (D) 3:2
- (E) 3:1

31. Árvores foram plantadas ao redor de um pátio em forma de quadrado que tem 40m em cada lado. Se todas as árvores estão separadas por uma distância de 10m entre si, então a quantidade de árvores plantadas é:
- (A) 18
  - (B) 20
  - (C) 12
  - (D) 16
  - (E) 10
32. Vinte e sete é o “cubo” de 3 porque  $3 \times 3 \times 3 = 27$ . A opção abaixo que também é o cubo de um número inteiro é:
- (A) 48
  - (B) 56
  - (C) 64
  - (D) 72
  - (E) 100
33. Em um teste de aptidão, 12 crianças se mostraram aptas a jogar vôlei, futebol ou ambos os esportes. Se 7 crianças se mostraram aptas a jogar vôlei e 8 se mostraram aptas a jogar futebol, a quantidade de crianças aptas a jogar vôlei e futebol é:
- (A) 1
  - (B) 3
  - (C) 5
  - (D) 6
  - (E) 12
34. Se uma dúzia de cliques de papel custa R\$ 0,24, então a quantidade de cliques de papel que custará R\$ 1,00 é:
- (A) 40
  - (B) 50
  - (C) 56
  - (D) 60
  - (E) 100
35. Carlos escreveu as letras ABCDEABCDEAB.... numa lousa (infinita), continuando de forma infinita a sequência. A letra que ocupa a 2016ª posição será a:
- (A) Letra A
  - (B) Letra B
  - (C) Letra C
  - (D) Letra D
  - (E) Letra E
36. Em um jogo de basquete, Carlos acertou 7 cestas de 2 e 3 pontos, totalizando 17 pontos. A quantidade de cestas de 2 pontos que ele fez foi:
- (A) 2
  - (B) 3
  - (C) 4
  - (D) 5
  - (E) 6

37. Uma “máquina de números” pega um número, divide por 2 e o quociente multiplica por 7. O número 8 é colocado na máquina. Quando o resultado é mostrado, este é novamente colocado na máquina. O resultado desta última operação é:
- (A) 56
  - (B) 70
  - (C) 84
  - (D) 98
  - (E) 130
38. Marquinhos coloca o lixo para fora a cada 2 dias e lava os pratos a cada 3 dias. Na última quinta-feira, ele fez ambas as atividades. O próximo dia da semana em que as atividades irão coincidir novamente será:
- (A) Quarta-feira
  - (B) Quinta-feira
  - (C) Domingo
  - (D) Sábado
  - (E) Terça-feira
39. O número decimal 0,03125 é equivalente à fração:
- (A)  $1/32$
  - (B)  $1/16$
  - (C)  $1/64$
  - (D)  $3/64$
  - (E)  $5/64$
40. A cada aniversário de Sérgio, seus pais colocam, em um cofrinho, tantas moedas de R\$ 0,05 quanto for a idade que ele completa (por exemplo, se Sérgio estiver completando 3 anos, então seus pais colocam no cofrinho 3 moedas de R\$ 0,05). Se o cofrinho de Sérgio tem R\$ 0,75, então sua idade é:
- (A) 4 anos
  - (B) 5 anos
  - (C) 6 anos
  - (D) 7 anos
  - (E) 8 anos